



Instituto de Geografia
e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Ensino e promoção da Geografia e Ordenamento do Território

AMPLAMENTE PRESTIGIADO EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO, O INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (IGOT) DESENVOLVE UMA OFERTA FORMATIVA DE EXCELÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E O AVANÇO DO CONHECIMENTO, À MEDIDA QUE ACENTUA A SUA PRESENÇA NA SOCIEDADE.

O IGOT é uma das 18 escolas da Universidade de Lisboa (ULisboa), estando instalado na Cidade Universitária de Lisboa, num edifício moderno e funcional, que garante todas as condições para o desenvolvimento de ensino e investigação de excelência. O IGOT é a única faculdade portuguesa especializada em Geografia e Planeamento do Território, estando cotada entre as melhores da Europa e do Mundo na área da Geografia, segundo os rankings mundiais por área de estudo (Shanghai Ranking of World Universities e QS World University Rankings).



O IGOT tem um corpo docente e de investigadores altamente qualificado, com valências científicas muito diversas, elevada internacionalização e forte orientação para a investigação, demonstrando competências para ministrar um ensino ao nível dos mais elevados padrões internacionais. Com efeito, o IGOT é uma escola virada para a investigação, integrando o Centro de Estudos Geográficos (CEG), fundado em 1943, o qual tem uma equipa com 141 investigadores e é o mais conceituado centro de investigação científica da Geografia portuguesa.

Já no que concerne à internacionalização, o IGOT é uma escola preocupada, quer em termos de atração de alunos de nacionalidade estrangeira (que representam já cerca de 25% dos mais de 800 estudantes que frequentam o Instituto),

quer em termos de estabelecimento de parcerias internacionais de ensino e investigação e de disseminação da produção científica. Ressalve-se, ainda, que o IGOT é membro efetivo da Association of European Schools of Planning (AESOP) e que surge nos relatórios do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior entre as instituições nacionais cujos cursos de licenciatura apresentam as mais elevadas taxas de empregabilidade.



timular a inovação, difundir conhecimento e contribuir para o desenvolvimento. A articulação entre ensino e investigação permite aos estudantes do IGOT alargar a sua formação e adquirir competências numa perspetiva interdisciplinar, um aspeto central e indispensável para garantir o acesso a um vasto leque de profissões, em empresas, na Administração Pública e em ONG.

O IGOT tem vindo a afirmar-se como um polo de competências da Universidade de Lisboa no domínio da investigação e do ensino superior nas áreas de Geografia e do Ordenamento do Território, funcionando como plataforma de articulação de saberes relevantes para o estudo e para a definição de políticas de intervenção no território, privilegiando uma visão integrada do conhecimento assente numa ligação estreita entre ensino, investigação e vida profissional, estabelecendo, sempre que possível, parcerias de colaboração no quadro da Universidade de Lisboa e com outras instituições nacionais e estrangeiras. Cultivando a transversalidade da formação, o IGOT dispõe de profissionais qualificados e oferece formação de nível superior para vários públicos, centrada na valorização das competências e em métodos de aprendizagem orientados para a resolução de problemas.



Competências e domínios científicos

A Geografia fornece as competências teóricas e analíticas para identificar as mudanças nos sistemas ambientais e socioeconómicos e os seus efeitos espaciais. O planeamento e o ordenamento do território traduzem esse entendimento em ação para garantir a preservação do ambiente e a melhoria da qualidade de vida para a população do presente e para as gerações do futuro.

Da articulação entre investigação, ensino, e necessidades de resposta aos problemas da contemporaneidade, da sociedade ao território, resulta o aprofundamento no seio do IGOT de muitas e diversificadas temáticas, que se espelham quer nas ofertas de cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, quer na constituição dos grupos de investigação.

Podem ser destacadas entre as competências dos docentes e investigadores do IGOT, as seguintes: i) dinâmicas e transforma-

Uma missão, três funções

O IGOT tem como missão promover um ensino superior de qualidade, ao nível da graduação, pós-graduação e formação ao longo da vida, desenvolver atividades de investigação, difundir conhecimento e prestar consultoria técnica e científica especializada à comunidade, nos domínios da geografia, do ordenamento e gestão do território, das políticas de desenvolvimento e da coesão territorial, do urbanismo, do ambiente, dos recursos e dos riscos, das dinâmicas e da organização sócio-espacial.

A missão do IGOT articula, assim, as três funções da Universidade: ensino, investigação e ligação à sociedade, de modo a es-

ções territoriais, a diferentes escalas; ii) processos de povoamento e de urbanização; iii) alterações climáticas e estratégias mitigadoras; iv) riscos e vulnerabilidades do território; v) dinâmicas de erosão costeira; vi) migrações e diversidade cultural; vii) património, recursos turísticos e planeamento de espaços turísticos; viii) ordenamento do território e urbanismo, a diferentes escalas; ix) sistemas de informação geográfica e modelação do território; x) urbani-



O IGOT é a única faculdade portuguesa especializada em Geografia e Planeamento do Território, estando cotado entre as melhores da Europa e do Mundo na área da Geografia, segundo os rankings mundiais.

zação, cidade e redes de cidades; xi) mobilidade e transportes; xii) governança territorial e políticas públicas; xiii) floresta, alimentação e desenvolvimento rural; xiv) cidade inclusiva, género e igualdade de oportunidades; xv) cidades sustentáveis e saudáveis; xvi) sociedade, economia e consumo; xvii) ensino da geografia e novas estratégias pedagógicas; xviii) estudo das regiões polares; xix) biogeografia e ecossistemas; xx) métodos e técnicas estatísticas aplicadas ao território; xxi) cartografia e teledeteção.

Equipamentos e infraestruturas

Para além das salas de aula devidamente equipadas e com capacidade e recursos necessários para a lecionação das disciplinas específicas, o IGOT possui, ainda, as seguintes instalações físicas que são utilizadas regularmente pelos seus estudantes: Biblioteca, Mapoteca, Fototeca, salas específicas orientadas para o ensino de Sistemas de Informação Geográfica e um Geomodlab (laboratório vocacionado para deteção remota e análise e modelação espacial).

A Biblioteca possui bibliografia de referência para as matérias lecionadas, sendo a melhor Biblioteca de Geografia do país e uma das melhores da Europa. Para além dos títulos existentes



na Biblioteca, a Universidade de Lisboa participa em redes bibliográficas on-line que permitem alargar consideravelmente o espectro de obras, principalmente de periódicos, a que os estudantes têm acesso. A Mapoteca reúne um valioso espólio com cerca de 50 mil documentos, entre os quais mapas topográficos, hidrográficos e temáticos, atlas e boletins meteorológicos. A Fototeca dispõe de um arquivo fotográfico com mais de 50 mil imagens originais, ilustrando temas ligados às várias áreas de investigação, tanto em Geografia Física como em Geografia Humana, sendo possível encontrar imagens tiradas em inúmeros países do mundo, com particular destaque para Portugal e para os países de Língua Portuguesa.

Aos estudantes do IGOT são garantidas as melhores condições de acesso às tecnologias de informação, não só nas salas de aula totalmente equipadas com computadores de uso individual, como têm acesso gratuito a licenças completas para uso nos seus computadores pessoais do Microsoft Office, do software de sistemas de informação geográfica ARCGis e do pacote estatístico SPSS. O IGOT dispõe também de veículos aéreos não tripulados (drones) para apoio ao ensino e à investigação. O IGOT permite o acesso e utilização do edifício a toda a sua comunidade (docentes e investigadores, estudantes e pessoal técnico-administrativo), todos os dias e horas da semana.



Ligação do IGOT à comunidade

O IGOT mantém uma forte ligação à Comunidade, quer pelo envolvimento dos seus membros na organização e participação em conferências e workshops de disseminação de conhecimento e troca de experiências, bem como junto dos media, quer também pela celebração de protocolos e contratualização com instituições do Governo e da administração pública e privados, tendo em vista a elaboração de estudos, planos e pareceres de consultorias e prestações de serviços.

Destaque-se, ainda, o projeto "Projeto Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica", criado pelo IGOT em



OFERTA FORMATIVA IGOT

LICENCIATURAS

- GEOGRAFIA
- PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO
- ESTUDOS EUROPEUS (IGOT, Faculdade de Letras e colaboração da Faculdade de Direito)

MESTRADOS

- GEOGRAFIA FÍSICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
- ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO (IGOT, Instituto Superior Técnico e Faculdade de Arquitetura)
- GEOGRAFIA HUMANA: GLOBALIZAÇÃO, SOCIEDADE E TERRITÓRIO
- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E MODELACÃO TERRITORIAL APLICADOS AO ORDENAMENTO
- ENSINO DA GEOGRAFIA (IGOT e Instituto de Educação)
- TURISMO E COMUNICAÇÃO (IGOT, Faculdade de Letras e Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril)

DOCTORAMENTOS

- GEOGRAFIA
- MIGRAÇÕES (IGOT, Instituto de Educação, Faculdade de Psicologia e Instituto de Ciências Sociais)
- TERRITÓRIO, RISCO E POLÍTICAS PÚBLICAS (IGOT-Universidade de Lisboa, Universidade de Coimbra e Universidade de Aveiro)
- TURISMO (IGOT com a colaboração da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril)
- ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO (IGOT, Instituto Superior de Economia e Gestão, Instituto Superior Técnico e Instituto de Ciências Sociais)
- CIÊNCIAS DA SUSTENTABILIDADE (em colaboração com outras Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa)

2011, tendo em vista sensibilizar os estudantes das escolas do ensino básico e secundário para os problemas locais, responsabilizando-os na procura de soluções em colaboração com as instituições locais, no quadro de uma ativa cidadania na sua relação com o território. Todos os anos, o IGOT organiza o encontro nacional deste projeto, o qual reúne dezenas de escolas de todo o país, mobilizando uma comunidade escolar de mais de 1.200 participantes na Aula Magna da Universidade de Lisboa.



FUNDADO EM 1943 POR ORLANDO RIBEIRO, O CENTRO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS (CEG) É UMA INSTITUIÇÃO INTEGRADA NO IGOT-ULISBOA, UMA DAS MAIS PRESTIGIADAS UNIVERSIDADES DOS ESPAÇOS LUSÓFONO E IBÉRICO-AMERICANO. DIVIDIDO EM SETE GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO, ESTE É UM ORGANISMO QUE APOSTA NO DESENVOLVIMENTO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DE FORMA INTERDISCIPLINAR.

A missão do CEG consiste no desenvolvimento de investigação geográfica e na promoção e divulgação de conhecimento dos processos de mudança ambiental e socio-espacial, contribuindo para o desenho de políticas mais adequadas para o uso sustentável dos recursos ambientais, a inclusão e o desenvolvimento social, a coesão territorial e o ordenamento do território. A atividade científica do CEG desenvolve-se em estreita cooperação com o ensino da Geografia e Ordenamento do Território do IGOT-ULisboa, sendo executada livremente e pautando-se pelos mais elevados princípios da ética de investigação científica.



Atualmente, o CEG tem uma equipa de 141 investigadores integrados, 71 dos quais doutorados. Os restantes membros são maioritariamente estudantes de doutoramento de cursos do IGOT-ULisboa. Tratando-se de uma unidade de investigação em Geografia, a grande maioria dos investigadores são desta área disciplinar, mas fazem parte do CEG investigadores com formação em Engenharia, Antropologia, História, Estudos Urbanos e Arquitetura e Urbanismo, contribuindo para um ambiente de investigação interdisciplinar.

Grupos de investigação

O CEG organiza-se em sete grupos de investigação (GI) mais especializada que incide sobre: sistemas de mudanças climáticas e ambientais e ciência polar (Zephyrus), sistemas costeiros e fluviais (SLIF), avaliação e gestão de riscos (RISKam), migração, espaço e sociedade (MIGRARE), turismo, cultura e espaço (TERRITUR), modelação, gestão espacial e

planeamento (MOPT) e dinâmicas e políticas urbanas e regionais (Zoe).

O CEG tem investido fortemente em novas infraestruturas, designadamente na área da modelação espacial (laboratório GEOMODLAB), que vem reforçar a capacidade de computação da unidade e responder aos atuais avanços tecnológicos. Destaque-se ainda os importantes recursos de apoio à investigação, constituídos pela mapoteca, fototeca e biblioteca do CEG/



Tratando-se de uma unidade de investigação em Geografia, a maioria dos investigadores é desta área disciplinar, mas fazem parte do CEG investigadores com formação em Engenharia, Antropologia, História, Estudos Urbanos e Arquitetura e Urbanismo.

IGOT. Para apoiar a intensa atividade de investigação do Centro e dos seus GI, o CEG dispõe de uma equipa técnico-administrativa muito qualificada e competente, essencial para apoiar a exigente preparação e gestão de projetos.

O imperativo da internacionalização

A atividade do CEG é, por natureza, internacional. No período 2013-18, a publicação em revistas indexadas na Web of Science (WoS) e na Scopus aumentou consideravelmente e dirigiu-se principalmente para as revistas com maior fator de impacto (3/4 dos artigos em revistas Q1 e Q2), nas áreas científicas da Geografia Física e Geografia Humana, Ciências do Ambiente, Geociências, Modelação, Estudos Urbanos e Regionais, Demografia e Migrações, Turismo e Planeamento. A revista Finisterra, editada pelo CEG, passou a integrar o Emergent Source Citation Index da WoS e está indexada na Scopus (Q3). É a melhor revista portuguesa de geografia no Ranking da Rede Iberoamericana de Inovação e Conhecimento Científico (REDIB).

Neste período, o CEG participou em 24 projetos de investigação internacionais (H2020, FP7, ERA-NET, URBAN-NET, EEA Grants, ESPON) e em 16 contratos internacionais de investiga-

ção aplicada. O CEG participa ativamente em redes científicas de alto nível na área das migrações (IMISCOE e METROPOLIS), ciência polar (IPA, SCAR Geosciences, IASC e CWG), ordenamento do território (RIDOT – espaço ibero-americano) e muitos dos seus membros têm uma atividade relevante em diversas associações científicas e organizações profissionais internacionais. Sublinhe-se ainda o envolvimento direto com a comunidade científica internacional por via da organização de grandes eventos científicos internacionais e pelo acolhimento de 120 professores/investigadores e estudantes de pós-graduação visitantes no mesmo período.

Ligação à comunidade

A mudança de orientação na missão da universidade privilegia um aprofundamento da relação com a sociedade. No CEG, a preocupação com o impacto social da investigação científica é crescente, sendo diversos os exemplos de contribuição para as políticas públicas nacionais nas áreas do ordenamento do terri-

tório, desenvolvimento regional, cultura, ambiente, riscos e alterações climáticas, género, transportes e mobilidade, inclusão e migrações, habitação, ciência e tecnologia e turismo.

A colaboração em projetos de extensão nestes domínios, em colaboração com autarquias locais, entidades regionais e organizações sem fins lucrativos é cada vez mais significativa. A crescente visibilidade do trabalho do CEG confirma-se também através de uma presença frequente dos seus investigadores nos media (TV, rádio, imprensa), não obstante seja ainda necessário aprofundar as estratégias de comunicação dos resultados da investigação à comunidade e implementar uma política de ciência aberta mais efetiva. Trabalhamos diariamente para isso!

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

UID/GEO/00295/2019